

POEMAS

*de Renata Flávia***Sarau**

I

Bombardeio

Bocas imensas tentando adivinhar o verso

O motivo

Ou a fissura por um jeito certo

Disfarço

Dou voltas na multidão

Desconverso

Queria falar sobre você agora

Como teu olho afunda

Como tuas palavras machucam

Atrás

Tem muita coisa por trás

Vamos pular essa parte

Armas

Bem na ponta da língua

Afiada

Não consigo caminhar assim

Afasta

Preciso fazer voltas pelo lugar,

acalma

É doentio ser eu

Acho que você é um vírus

Você e as palavras

Não tenta ser maior do que pode

Desgasta

Mais uma roda

Cheios de insígnias no peito

Baixo os olhos

Procuro algo

distingo

Não tenho essas medalhas

Passa

Então é assim

que acaba

mais um sobe no palco

palmas

a cabeça já cansada

álcool

fala

mas muita coisa permaneceu

calada

todos pra casa

II

enfim último gole
ataca
a garganta outra vez
estrada
meu pés tremendo
um amor
passa

meus poemas chegam
em casa
é a vez de remoer
sua fala
todas as conversas
furadas
começam a cortar o travesseiro
permaneço
acordada

III

Um sonho antigo, o presente
Atrasa
Remake daquelas
Palavras
Dou mais voltas
Emboscada
Eu sei

Já te disse que preciso andar
Me acalma
Curva por cima de mim
Eu tento acordar
E nada
Mais um pesadelo, o caos
instala
talvez o amor sacuda meus braços
e me garanta
guarda

IV

Não entender é direito
Não permanente
Me olha
Tenta ver
O verso esconde
Sua nascente
Porque não precisa dela
Pra ser

Amarrada
Cada palavra
vira outra
casa
Uma poesia
acabada

não reconhece
pátria

por isso me contorço
escapo de suas
emboscadas
ando pelos cantos
que palco
pra mim
sempre foi estrada

Renata Flávia (PI), poeta. Autora dos livros Mar Grave e Lustre de Carne. Tem ainda poemas publicados em zines, jornais, revistas, blogs e sites. Blog: <http://lustredecarne.zip.net>



www.revistablecaute.com *Novo!*
www.facebook.com/revistaBlecaute
revistablecaute@gmail.com
[@revistablecaute](https://www.instagram.com/revistablecaute)